

Proteção muito forte contra a corrosão

Complemento do pedido L38

(Categoria de corrosividade C5 com longa duração da proteção)

1 Descrição

Proteção muito forte contra a corrosão significa o cumprimento das exigências que resultam da categoria de corrosividade "C5", especificada na norma EN 15714-2, bem como EN ISO 12944-2, com uma longa duração da proteção. A categoria de corrosividade corresponde, aqui, a cargas e à sua duração, que um componente tem de suportar.

2 Medidas para a conservação da proteção contra corrosão

- A fim de assegurar a proteção contra corrosão num ambiente altamente corrosivo, é indispensável garantir a integridade do sistema de revestimento (pintura). Após a colocação em funcionamento, a pintura deve ser inspecionada e, eventualmente, qualquer dano existente deve ser reparado. Isto também se aplica a danos na pintura causados pela abertura de uniões roscadas. Se ocorrerem danos ao revestimento durante a operação, estes devem ser imediatamente arranjos.
- Para evitar a entrada de fluidos corrosivos nos pontos de separação dos componentes de instalação (acessórios, lanternas, etc.) e, assim, evitar um ataque de corrosão nos componentes rotativos da saída, a SIPOS recomenda a vedação das juntas de adaptação abaixo do acionamento. Para o efeito, os pontos de separação devem ser vedados a partir do exterior, ou com um material de vedação (p. ex. acabamento com Ottocoll M500, Fa. Hermann Otto GmbH), ou as superfícies dos componentes devem ser cobertas com massa lubrificante antes da montagem (p. ex., Zepf AR1, Fa. Walter Zepf Tecnologia de lubrificação). Aqui, observar especialmente as partes rotativas da saída. Além disso, é aconselhável o uso de acessórios selados, de modo que não possa ocorrer qualquer ataque de corrosão ao longo do fuso.
- Para a união das montagens, devem utilizar-se os parafusos ou discos no material de qualidade A4 (para instalação perto do mar, aço inoxidável adequado). Para evitar a corrosão por contacto, os parafusos devem ser fornecidos com material de vedação em volta da rosca.
- Para evitar a entrada de meios corrosivos no interior do acionamento, devem ser utilizados bujins roscados à prova de pressão no tipo de proteção IP68.
- Se durante o funcionamento do acionamento for desejada uma compensação potencial de componentes vizinhos, então esta deve ser estabelecida separadamente. Para este efeito, o bujão de fecho do ponto externo de ligação à terra da estrutura do sistema eletrónico deve ser removido e deve ser montado um cabo de ligação à terra usando um terminal de cabo, disco de contacto (p. ex., Fa. Ettinger #3.20.059) e parafuso M5. Aqui deve ter-se em atenção ao uso de materiais resistentes à corrosão A4. O disco de contacto serve para romper o revestimento anodizado na estrutura.
- Observar, na lubrificação regular das adições (p. ex., saídas A, unidades lineares) eventuais bocais de lubrificação existentes.
- Se as partes de uniões roscadas forem substituídas, a SIPOS recomenda a utilização exclusiva do material A4. Ao substituir os parafusos, manter a configuração dos parafusos com arruelas ou discos de contacto.
- Para colocação em funcionamento, bem como para trabalhos de manutenção, recomenda-se recorrer à prestação de serviços dos serviços SIPOS.